O CORREDOR BIOCEÂNICO E A INSERÇÃO INTERNACIONAL DO MATO GROSSO DO SUL: INTEGRAÇÃO E REPRODUÇÃO DA DEPENDÊNCIA NA ECONOMIA GLOBAL

Rafaela Galvão Marques
Universidade Federal de Uberlândia

INTRODUÇÃO

A reconfiguração da economia mundial, marcada pelo eixo Ásia-Pacífico e pelas cadeias globais de valor, aprofunda as assimetrias entre centro e periferia. Nesse contexto, a logística emerge como elemento estratégico de articulação entre capital, terra e geração de lucro. Assim, a inserção de regiões produtoras de *commodities*, como o Centro-Oeste brasileiro, torna-se central na Economia Política Internacional, com o Corredor Rodoviário Bioceânico conectando o interior sul-americano aos portos do Pacífico e reorientando fluxos comerciais.



Figura 1–Mapa do Corredor Bioceânico no Mato Grosso do Sul

OBJETIVOS

O trabalho analisa o papel do Corredor Bioceânico na inserção internacional do Mato Grosso do Sul, com foco nos fluxos comerciais, na estrutura exportadora, na especialização produtiva e na dependência.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa mobiliza os conceitos de dependência, especialização regressiva e neoextrativismo, ao compreender a infraestrutura logística como elemento estratégico na reprodução das hierarquias e na valorização do capital e da terra. O Corredor Bioceânico integra um movimento de adaptação às demandas do mercado internacional ao reduzir custos, ampliar a integração territorial e intensificar a exportação de *commodities*, estimulando também dinâmicas de especulação fundiária.

CONCLUSÕES

O Corredor Bioceânico representa um elemento central na reconfiguração geoeconômica da América do Sul, contribuindo para a integração, a expansão da infraestrutura e a intensificação dos fluxos comerciais voltados ao Pacífico, ao mesmo tempo em que reforça a valorização territorial e dinâmicas associadas à acumulação e à especulação. Sob a luz da Economia Política Internacional, seus efeitos expressam duas faces de uma mesma lógica de dependência: embora, em aparência, promova ganhos de competitividade e amplie a inserção internacional do Mato Grosso do Sul, em sua essência reforça padrões históricos de especialização produtiva subordinada. Conclui-se que a infraestrutura logística opera como instrumento de aprofundamento da inserção periférica, mais do que como vetor de transformação estrutural, evidenciando os limites de um desenvolvimento baseado na exportação de *commodities*.

REFERÊNCIAS

CASTRO, João Carlos Parkinson de. Corredor Rodoviário Bioceânico: motivações e benefícios. Mato Grosso do Sul: [s. n.], 2022. Apresentação institucional.

PAULANI, Leda Maria. A Inserção da Economia Brasileira no Cenário Mundial: uma reflexão sobre a situação atual à luz da história. In: **Boletim de Economia e Política Internacional,** [s. l], v. 10, n. 10, p. 89-103, abr. 2012. Trimestral. IPEA

SVAMPA, Maristella. Las fronteras del neoextractivismo en América Latina: conflictos socioambientales, giro ecoterritorial y nuevas dependências. **Universidad de Guadalajara: CALAS; Bielefeld University Press**, 2019.